

Condomínio

& MERCADO IMOBILIÁRIO Alagoas • Ano V • Nº29

SECOVI - AL
SINDICATO HABITAÇÃO

Zampieri agora administra condomínios em Maceió

Pág. - 06

Governo federal faz cortes no Minha Casa Minha Vida

Pág. - 17

A Zampieri tem um cadastro de locatários pré-aprovados para você alugar seus imóveis com segurança.



A Zampieri já entrou na era digital da locação imobiliária. Isso significa mais agilidade e segurança para locar seu imóvel. Mediante aprovação do cadastro, o inquilino não precisa de fiador e o contrato pode ser assinado sem reconhecer firma no cartório. Mas não se preocupe: a forma tradicional permanece para quem preferir. Zampieri Imóveis, 24 anos de segurança, agilidade e inovação no mercado imobiliário.



GARANTA SEUS RENDIMENTOS E PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SERVIÇOS SOB MEDIDA:

PLANO PREMIUM

O MAIS COMPLETO

RECOMENDADO PARA QUEM PRECISA CONTAR COM RECEBIMENTO EM DIA. INCLUI:

Garantia de aluguel, IPTU, condomínio e seguro contra incêndio.

PLANO FIT

O MAIS BARATO

PERSONALIZE E CONTRATE OS SERVIÇOS QUE MAIS PRECISA

Taxa de administração reduzida com possibilidade de contratação de serviços sob demanda.

PLANO TEMPORADA

PRÁTICO

IDEAL PARA QUEM NÃO OCUPA O IMÓVEL O ANO TODO E QUER UMA RENDA EXTRA

Exclusivo para contratos de até 90 dias. Contrate serviços sob demanda.

PORTABILIDADE IMOBILIÁRIA

TRAGA SEU IMÓVEL!

COMECE AGORA MESMO A USUFRUIR DE MAIS QUALIDADE E SEGURANÇA

Transfira seu imóvel locado para a Zampieri Aluguéis sem alterar o contrato original com o inquilino, até que ele termine.

POR QUE ALUGAR COM A ZAMPIERI É MAIS RENTÁVEL E SEGURO?

- ▶ Cadastro positivo: candidatos a locatários rigorosamente avaliados.
- ▶ Faz parte de um grupo que administra mais de 60 mil imóveis em 14 capitais.
- ▶ Aluga rápido, investindo em diversas mídias dentro e fora do estado.
- ▶ Conta com departamento jurídico especializado em direito imobiliário.
- ▶ Preza pela transparência e profissionalismo.
- ▶ Empresa líder no mercado imobiliário alagoano.

EDITOR

Nilo Zampieri Jr.
MTE - 1718 - AL

SECOVI-AL

Nilo Zampieri Jr. - Presidente

COMERCIAL

comercial@revistacondominio-al.com.br
(82) 2121-6036

COLABORAÇÃO

Gabriela Moreira
MTE - 1826/AL

DESIGNER EDITORIAL

Alessandra Silva
(82) 98136-7999

PERIODICIDADE

Bimestral

PUBLICAÇÃO

Revista Condomínio & Mercado
Imobiliário - AL

Não nos responsabilizamos por conceitos e ideias emitidos em artigos assinados ou em matérias pagas. Proibida reprodução total ou parcial, sem a prévia autorização por escrito da REVISTA CONDOMÍNIO & MERCADO IMOBILIÁRIO – AL. Reservamo-nos ao direito de não aceitar publicidade sem fundamentar motivação de recusa.

EDITORIAL

A matéria de capa desta edição da Revista Condomínio & Mercado Imobiliário traz uma reportagem a maior novidade do mercado alagoano, a Zampieri Condomínios. A partir de agora, a Zampieri une a tradição e credibilidade da imobiliária, em Alagoas, com toda a tecnologia e expertise da Lello Condomínios, a maior administradora de condomínios da América Latina, para oferecer a melhor administração os condomínios de Maceió.

Outra matéria de destaque nesta edição é a sequência do programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida, que completou 10 anos em 2019 e segue sem definição. A RC&MI também mostra que o déficit habitacional brasileiro é altíssimo. A realidade do Brasil mostra que existe uma falta de 6,3 milhões de domicílios. E não é só a carência de moradias. Quando o recorte delimita os domicílios com total infraestrutura, a realidade brasileira aponta que mais de 9 milhões de casas não possuem ao menos um dos serviços necessários.

A boa notícia é que o governo federal vai facilitar a escriturar de imóveis para famílias mais pobres.

Boa leitura e até a próxima edição!

Para se comunicar com a redação da RC&MI, entre em contato:
jornalismo@revistacondominio-al.com.br

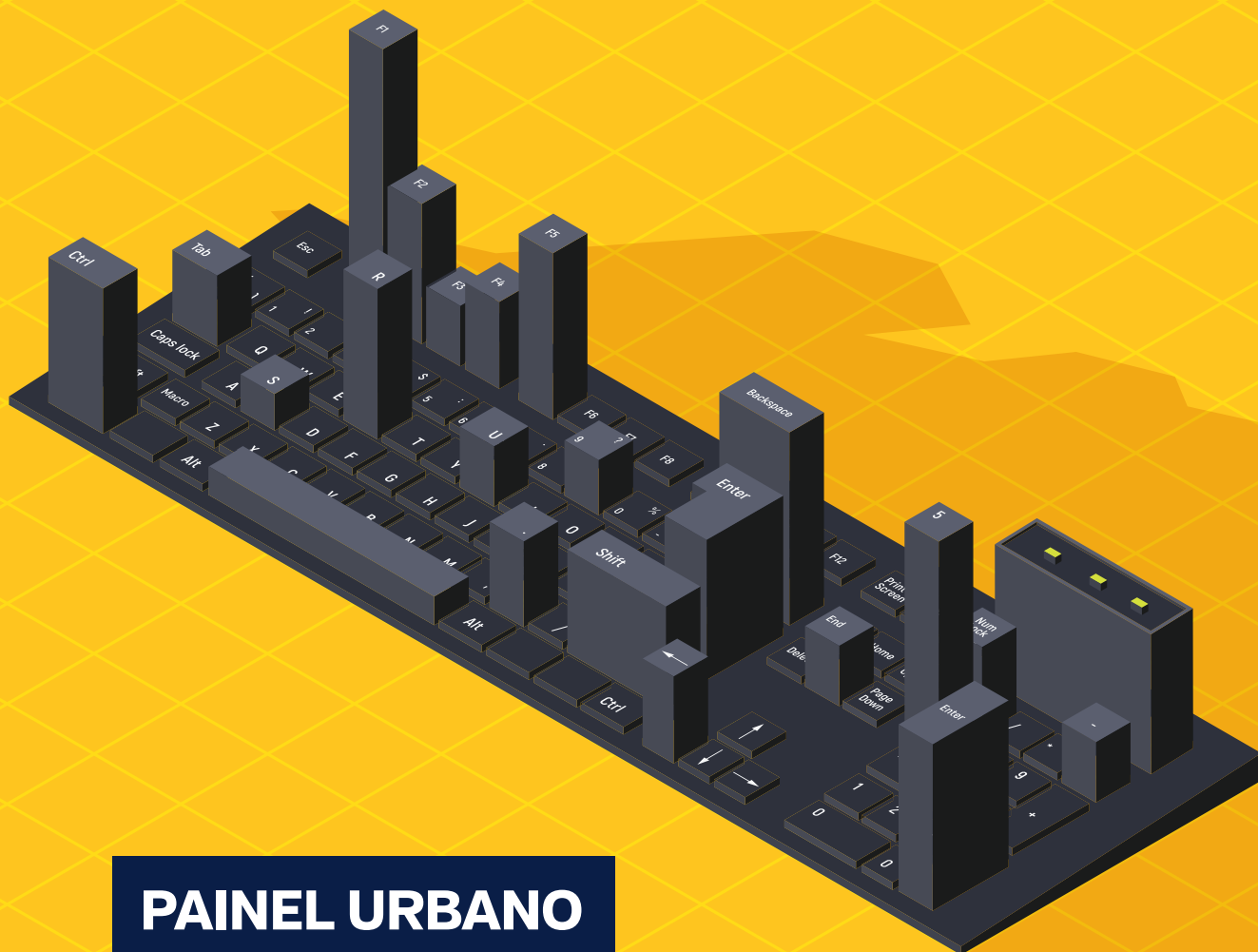
NESTA EDIÇÃO

- 06 Matéria de capa**
Zampieri agora administra condomínios
- 10 Mercado**
Corte no MCMV e os novos projetos habitacionais
- 18 Déficit habitacional e a realidade da moradia no Brasil**
- 23 Brasil**
Decreto facilita escritura de imóveis para mais pobres

PARA ANUNCIAR:

jornalismo@revistacondominio-al.com.br

82 2121.6010



PAINEL URBANO

MERCADO IMOBILIÁRIO,
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL,
LAZER, CULTURA E CIDADE
NAS SUAS MÃOS.

Confira matérias,
notícias e entrevistas
exclusivas sobre
imóveis e vida urbana
no painelurbano.com.
Você vai se sentir em
casa nesse novo
endereço.



Painel Urbano



Zampieri agora administra condomínios em Maceió

A Zampieri, imobiliária com 26 anos de atuação e líder de mercado em Maceió em lançamentos imobiliários e administração de alugueis, agora também administra condomínios na cidade. Para isso, a Zampieri firmou parceria com a Lello, maior administradora de condomínios do Brasil, fundada há 65 anos na cidade de São Paulo (SP).

A união das duas empresas permitiu a implantação da Zampieri Condomínios, que jun-

ta a tradição e a credibilidade da Zampieri no setor imobiliário da capital alagoana com tecnologia única no país desenvolvida pela Lello, e com incomparável expertise em gestão condominial.

Com a parceria, síndicos e moradores de condomínios de Maceió terão atendimento especializado e com uma gestão de processos totalmente automatizada e digital, já presente em mais de três mil condomínios da





Nilo Zampieri Jr.,
diretor da Zampieri

capital paulista, interior e litoral do Estado de São Paulo, chega agora em Maceió, e em breve no interior de Alagoas.

Com isso, a inovação em administração de condomínios, com tecnologia pioneira desenvolvida pela Lello para operações como gestão de pagamentos e de funcionários, controle de inadimplência, prestação de contas digital e soluções online para facilitar a vida dos condôminos, estarão disponíveis para os prédios de Maceió por meio da Zampieri Condomínios. A imobiliária alagoana ficará responsável pelo atendimento e consultoria aos síndicos, bem como total assistência aos condôminos que precisarem.

“Fomos em busca da Lello, maior e melhor administradora de condomínios do Brasil, com uma tecnologia embarcada incomparável, e já testada e aprovada no Estado de São Paulo em mais de 3000 empreendimentos residenciais e comerciais, para oferecer os melhores processos de administração de condomínios em Maceió. Sem dúvidas estamos dando um grande passo para atender às necessidades de síndicos e condôminos em nossa cidade de forma transparente, ágil e profissional.”, afirma Nilo Zampieri Jr., diretor da Zampieri.

“Para nós, é uma honra e um orgulho poder chegar a Maceió por meio de uma parceria promissora com a maior e mais tradicional imobiliária da cidade. É a primeira vez que iremos atuar fora do nosso estado natal e por isso consideramos um grande desafio, mas estamos inteiramente preparados, com toda a tecnologia que desenvolvemos ao longo dos últimos anos, sem precedentes no país, voltada à gestão de condomínios”, afirma Antonio Couto, diretor superintendente da Lello Condomínios.

A atuação da Lello

Com a missão de organizar, otimizar e orientar a vida em condomínios, a Lello investe continuamente em tecnologias para facilitar a gestão predial, o que traz benefícios a síndicos e moradores. Agora esses processos também estarão disponíveis para os prédios de Maceió, via Zampieri Condomínios.

Para os condôminos a administradora disponibiliza o “Resolva Fácil”, área do portal dedicada à resolução dos principais problemas dos moradores, que podem pedir a segunda via do boleto, solicitar online um acordo amigável para pagar cotas em atraso, obter uma Certidão Negativa de Débito ou alterar a titularidade do imóvel, entre outros serviços, todos essenciais para quem mora em condomínio. A administradora também mantém uma central 24 horas para os condôminos, que pode ser acessada via telefone ou e-mail, disponível para a solução das demandas dos moradores.



Já a Prestação de Contas Digital substituiu a tradicional pasta de prestação de contas em papel, que demorava até quatro meses para passar pela conferência de todo o Corpo Diretivo do prédio, por um aplicativo com todos os elementos de prestação de contas e disponível poucos dias após o fechamento do mês, para todos ao mesmo tempo, de forma integrada e digital.

Com a prestação de contas digital foi possível reduzir de 180 para apenas um dia o tempo de resposta para dúvidas de síndicos e conselheiros sobre os lançamentos feitos na prestação de contas mensal, agilizando todo o processo.

A Lello também disponibiliza a seus clientes o aplicativo “Gestão Interativa de Pessoas”, por meio do qual o síndico resolve online tudo o que é relacionado à área de recursos humanos dos condomínios.

É possível, por exemplo, ter acesso online à ficha completa dos funcionários, com informações de perfil, endereço, número de documentos e anotações registradas. O síndico pode, com o “app”, calcular na hora as prévias de férias e de rescisões de contratos de trabalho, fazer advertências e suspensões de funcionários, alterar ou reprogramar férias e inscrever a equipe em treinamento.

Também é possível acessar rapidamente relatórios sobre folha de pagamento, férias, faltas, horas extras, escala de funcionários e média salarial por



Antonio Couto,
diretor superintendente
da Lello Condomínios

região da cidade de São Paulo. O “app” ainda permite ao síndico solicitar à administradora a promoção de funcionários, contratação de benefícios, esclarecer dúvidas sobre todas as rotinas e solicitar seleção de candidatos para qualquer cargo no condomínio, entre outros recursos. Logo que fizer uma solicitação, na mesma hora o síndico já recebe a informação do prazo que o assunto em questão estará resolvido.

ANUNCIE AQUI!

LIGUE HOJE MESMO!
(82) 2121.6010

✉ jornalismo@revistacondominio-al.com.br



Temos duas notícias:

a boa é que a Zampieri
agora administra
condomínios.

A ótima é que
contamos com
a tecnologia da
Lello para isso.



Para administrar condomínios,
tem que ser especialista de verdade.

Por isso, a Zampieri se uniu a quem mais entende do assunto no Brasil: a Lello Condomínios. Com tecnologia e processos automatizados e digitais incomparáveis no setor, a Lello está há 65 anos inovando para oferecer a melhor administração de condomínios em todo o país. E, agora, toda essa expertise está disponível na Zampieri, a imobiliária número 1 de Maceió. Seu condomínio merece o melhor. **Conta com a gente!**





Programa Minha Casa, Minha Vida
Local: Taubaté/SP

Corte no Minha Casa Minha Vida e os novos projetos habitacionais do governo

Com 10 anos de existência, o programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida passa por um momento delicado. Mesmo sendo responsável pelo maior número de vendas de unidades habitacionais e proporcionando uma possível diminuição no déficit habitacional, o MCMV sofrerá com o corte de verbas em 2020.

De acordo com o Orçamento da União para 2020, serão reservados apenas 2,7 bilhões para o programa – metade do previsto para 2019. E tem mais,



o direcionamento deste dinheiro será para obras inacabadas por falta de recursos. Ou seja, sem novas contratações e sem novas construções.

Somado a isso, existe também o atraso no pagamento de empresas para continuidade de obras já iniciadas. O deputado federal Rafael Motta informou que as pequenas empresas da construção relatam ter atrasos

sucessivos.

“Isso acaba afetando não apenas o acesso à moradia, mas principalmente o emprego. São milhares de brasileiros que trabalham executando estas obras e que, inclusive, estão sendo demitidos”, afirmou o deputado.

Em audiência na Comissão de Integração Nacional da Câmara, o representante do Ministério do Desenvol-

Placa do Minha casa Minha Vida em Capitão de Campos, PI, na margem da BR-343.





vimento Regional, Daniel Ferreira, disse que os pagamentos em atraso do programa Minha Casa, Minha Vida somam R\$ 500 milhões. Essa parcela é correspondente à faixa do programa que atende famílias com renda de até R\$ 1.800 mensais. São obras e partes de obras já medidas e não pagas.

Segundo Daniel Ferreira, o governo vem liberando aos poucos os recursos, conforme o

descontingenciamento do Orçamento da União, priorizando atrasos superiores a 60 dias. E ressaltou que o volume de liberação sempre é maior no final do ano.

“Quando há uma folga de recurso financeiro no Tesouro sempre há uma liberação maior em dezembro. Eu faço a gestão desses programas orçamentários há três anos. E, nos últimos anos, todo mês de dezembro a



gente conseguiu fazer um aporte nos fundos bem maior que a média mensal que a gente estava fazendo", explica o representante do governo.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, afirmou, porém, que a situação é crítica em algumas regiões e que faltaria R\$ 1,5 bilhão de liberação orçamentária para o Minha Casa Minha Vida este ano. O orçamento total é de R\$ 5 bilhões.

"Nos ajudem a trabalhar no sentido de evitar desemprego em massa, porque as empresas não vão aguentar. Em muitos estados existe acordo entre os trabalhadores e as construtoras. Já foram dados avisos prévios que vão ser rasgados ao final do período", afirmou o presidente da CBIC.

“Nos ajudem a trabalhar no sentido de evitar desemprego em massa, porque as empresas não vão aguentar.”

José Carlos Martins,
presidente da Câmara Brasileira da
Indústria da Construção (CBIC),

Voucher

Paralelo a isto, existe uma nova proposta sendo estudada pelo governo federal para fomentar a construção civil e a multiplicação de casa populares. A ideia é criar um 'voucher' destinado a pessoas de baixa renda sem condições de financiar a casa própria – atendendo a famílias com salário até R\$1.200.





A regra do vale é voltada também para famílias que vivem em condições precárias e o dinheiro pode ser utilizado em imóveis novos ou usados.

Para Evaniza Rodrigues, representante UNMP (União Nacional por Moradia Popular), a entrada de crédito no mercado em forma de 'voucher' pode inflacionar preços. "Não sabemos se existe um estudo do mercado imobiliário para ver se o preço não vai

disparar nessas cidades", disse ela à imprensa.

Mas para evitar especulações imobiliárias, o ministro Gustavo Canuto disse que o governo trabalha de forma discreta nas possíveis cidades que receberão o programa.

Este projeto é parte da iniciativa de reformulação do programa habitacional do governo federal que, inclusive, terá novo nome, novas regras e novas faixas de renda.





O voucher seria destinado a pessoas que não tem infraestrutura mínima nas cidades com até 50 mil habitantes. Se, de um lado restringe o acesso, do outro alcança municípios menores.

"O voucher pode dar condição da família de corrigir problemas de qualidade da habitação", acredita Carlos Henrique Passos, vice-presidente de habitação de interesse social da Câmara

Brasileira da Indústria da Construção.

Incentivo

O Senado aprovou a reativação de incentivo para o programa Minha Casa Minha Vida. O Projeto de Lei 888/2019 restabelece regime especial de tributação para a incorporação de imóveis residenciais no âmbito do Programa MCMV.

Ou seja, o PL restaura o Regime Especial de Tributação (RET) para a incorporação de unidades residenciais de até R\$ 100 mil. Esse regime especial produziu efeitos até 31 de dezembro de 2018, mas, com o fim do incentivo, as construtoras voltaram ao regime comum, com mais imposto a pagar. O texto original do projeto também criava novas regras para o regime especial a partir de 1º de janeiro de 2019.

De acordo com o texto, serão beneficiárias dessa nova faixa do regime as empresas que forem contratadas para a construção de unidades habitacionais de até R\$ 124 mil, dentro do Minha Casa Minha Vida. O percentual do pagamento será de 4% da receita mensal.

Carro-chefe

Mesmo com todo os contratempos vividos pelo programa, o Minha Casa Minha Vida



tem volume significativo nas transações comerciais do setor da construção civil. Os números da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) apontam que as unidades enquadradas nas faixas 2 e 3 do MCMV foram responsáveis por 76% dos lançamentos e 70,3% das vendas residenciais dos últimos 12 meses, até junho.

“ Este é o tipo de venda onde está concentrado o maior déficit habitacional. Mesmo com o desemprego alto, há um grande número de trabalhadores empregados e com segurança em relação aos seus postos que continuam comprando. Graças a esse volume de vendas a indústria da construção civil não demitiu muito durante a crise.”

Avalia **Luiz França**, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (**Abrainc**)

O futuro do programa habitacional Minha Casa Minha Vida ainda é incerto. Mas o déficit habitacional é uma realidade no Brasil.

“Só teremos clareza [sobre o cenário do programa] quando o projeto [orçamentário] se tornar lei e [mais do

que isto], a partir da efetiva execução deste orçamento”, comentou Carlos Henrique de Oliveira Passos, presidente da Comissão da Habitação de Interesse Social da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).





ESCOLA DE
NEGÓCIOS
SEBRAE

A evolução natural do empreendedorismo

Desenvolva seu faro para os negócios.

A Escola de Negócios Sebrae oferece cursos nas áreas de gestão, inovação e empreendedorismo em parceria com grandes centros de referência da América Latina para você aguçar e desenvolver seus sentidos sobre o mercado.

Invista em você e torne-se o maior diferencial do seu negócio.

encare os desafios de frente

sinta o cheiro das oportunidades

Mais informações:

escoladenegocios.al.sebrae.com.br

82 9 8142.3708 | 82 9 9934.0025

SEBRAE

MERCADO IMOBILIÁRIO

Déficit habitacional e a realidade da moradia no Brasil

Falta teto. Faltam muitos tetos. A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE revelou que o déficit habitacional brasileiro é de 6,3 milhões de domicílios.

O conceito de déficit habitacional é mais amplo do que as pessoas imaginam. De acordo com a Fundação João Pinheiro, o conceito de déficit habitacional utilizado está ligado diretamente às deficiências do estoque de moradias. Engloba aquelas sem condições de serem habitadas em razão da precariedade das construções ou do desgaste da estrutura física e que por isso devem ser repostas. Inclui ainda a necessidade de incremento do estoque, em função da coabitação familiar forçada (famílias que pretendem constituir um domicílio unifamiliar), dos moradores de baixa renda com dificuldades de pagar aluguel nas áreas urbanas e dos que vivem em casas e apartamentos alugados com grande densidade. Inclui-se ainda nessa rubrica a moradia





em imóveis e locais com fins não residenciais. O déficit habitacional pode ser entendido, portanto, como déficit por reposição de estoque e déficit por incremento de estoque.

Com o passar do tempo, a coabitação familiar passou a chamar a atenção dos pesquisadores. Afinal, se quem casa quer casa, as famílias secundárias que vivem juntas no sob o mesmo teto o fazem por escolha ou por falta de opção?

Foi então que se pacificou o entendimento e a necessidade de incluir a coabitação como parte do déficit habitacional. Pensando em melhorar a pesquisa, o IBGE já incluiu perguntas que envolvem o assunto no questionário. Uma das questões busca saber das famílias que compartilham o mesmo espaço se existe um desejo de ter sua própria casa e, a partir desta resposta, é possível adicionar ou não às estatísticas deficitárias.

Pelo mapeamento, quem mais sofre com a ausência de moradia é a população que vive área urbana do país, ou seja, cerca de 87,7% das famílias. Na divisão por regiões, o Sudeste registra 39% deste déficit, seguido pela região Nordeste com 31%.



O estado de São Paulo ganha destaque quando o assunto é falta de habitação, pois existe a necessidade de mais de um milhão de casas. E a tendência é de que este problema continue. O governador de São Paulo, João Doria, pretende reduzir em 56% o orçamento destinado à habitação em 2020. O governador já enviou à Assembleia Legislativa uma proposta de Lei Orçamentária Anual com o corte no setor.

“Nós fizemos em 2019 uma estimativa superior à realidade. Quando a gente foi fazer a execução do orçamento, percebemos a queda de arrecadação, teve até menos investimento do que se projetava em 2019. 2020 não é diferente. Ainda estamos em um momento de crise. Temos um orçamento em que

a gente busca com criatividade, através de PPPs [Parcerias Público Privadas], investimentos da iniciativa privada, ou buscar financiamento internacional. Existem financiamentos internacionais do BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento] e gente busca fomentar através de financiamento internacional o setor habitacional”, explicou o secretário da Habitação de São Paulo, Flávio Amary.

Mesmo assim, o governo de São Paulo lançou recentemente o projeto Nossa Casa com o objetivo de reduzir o déficit habitacional do estado.

“Nós fizemos em 2019 uma estimativa superior à realidade. Quando a gente foi fazer a execução do orçamento, percebemos a queda de arrecadação, teve até menos investimento do que se projetava em 2019”

Flávio Amary,
secretário da Habitação de
São Paulo



Com investimento estimado de R\$ 1 bilhão na construção 60 mil unidades até 2022, o programa promoverá parcerias entre o Estado, as prefeituras e a iniciativa privada para fomentar a produção de unidades habitacionais para famílias de baixa renda.

“Políticas públicas feitas de forma correta são contínuas e não dependem de vontade política, mas vontade de governo, de comportamento, de atitude. Este programa é, neste momento, o mais vigoroso programa de habitação popular do país e está sendo feito aqui no Estado de São Paulo”, enfatizou Doria durante o lançamento da primeira fase do programa.

A primeira fase do programa Nossa Casa começa com a construção de 26.735 unidades habitacionais em mais de 120 municípios do Estado.

Destas primeiras unidades, 11 mil serão construídas pela modalidade Nossa Casa-CDHU, ou seja, as moradias serão construídas em parceria com a Caixa Econômica Federal, em 114 municípios.

Outras 15.735 serão fomentadas em 24 municípios pela modalidade Nossa Casa-Apoio, voltada para entidades e empresas. Destas, 5.025 unidades são para municípios da Região Metropolitana e as demais unidades estão localizadas em municípios do interior e litoral do Estado.

O programa conta, ainda, com uma terceira modalidade, o Nossa

Casa-Preço Social, que viabilizará a construção de moradias com a iniciativa privada a preços reduzidos.

Nas três modalidades, a Secretaria de Estado da Habitação, por meio da Agência Casa Paulista, concederá subsídios de até R\$ 40 mil, conforme a renda das famílias. Será possível contar ainda com subsídios federais e utilizar o FGTS no financiamento habitacional, quando disponível. Desta forma, o valor das prestações ficará compatível com a capacidade de pagamento das famílias.

“Nosso trabalho é para garantir o sonho da dona Maria e o emprego do senhor José. São cerca de 27 mil unidades e, se consideramos que são três empregos gerados para cada casa, estamos fomentando a geração de 81 mil empregos no Estado nos próximos dois anos”, disse Flávio Amary, secretário da Habitação de São Paulo.

Em Alagoas o déficit habitacional é bem menor, não ultrapassa os 100 mil domicílios e, há três anos, o governo estadual firmou parceria com a ONU-Habitat para melhorar a vida do alagoano em situação de vulnerabilidade.

Juntos, ONU e governo de Alagoas desenvolvem o Programa Vida Nova nas Grotas, que funciona como um guarda-chuva para projetos, planos e ações com foco nas populações mais



vulneráveis de Maceió, incluindo intervenções urbanas e territoriais que buscam a diminuição de desigualdades espaciais e de acesso a serviços.

E tem mais

E não é só a carência de moradias. Quando o recorte delimita os domicílios com total infraestrutura, a realidade brasileira aponta que mais de 9 milhões de casas não possuem ao menos um dos serviços necessários – iluminação elétrica, rede geral de abastecimento de água com canalização interna, rede geral de esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo.

De acordo com a Fundação João Pinheiro, a região Nordeste apresenta o pior desempenho nessa área em números absolutos, em 2015, com 3,66 milhões de domicílios com carência de pelo menos um serviço de infraestrutura. O estado de Alagoas vive uma situação preocupante, pois contabiliza 47% dos domicílios particulares com pelo menos um tipo de carência de infraestrutura.

As habitações sem banheiro de uso exclusivo, por exemplo, totalizavam 191 mil em 2015. Segundo a pesquisa da Fundação João Pinheiro, a ausência de banheiro exclusivo é característica das populações de renda mais baixa, não importando a região considerada – a quase totalidade dos domicílios nessas condições abriga famílias cuja renda média mensal é menor que cinco salários mínimos.



Decreto federal facilita escritura de imóveis para famílias mais pobres

O presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que torna mais barata a regularização de imóveis para famílias mais pobres. De acordo com projeto de lei que altera algumas normas da Lei 6.015/1973, estas famílias poderão obter a escritura do imóvel sem a necessidade de antes possuir o 'habite-se' (licença expedida pela prefeitura para autorização do uso e ocupação de edificações concluídas).

“Presidente Bolsonaro sanciona lei permitindo famílias pobres obterem escrituras de seus lares sem necessidade do habite-se. Assim o Governo mais uma vez avança e facilita a vida dos mais necessitados, desburocratizando, gerando economia e dando dignidade para os mais humildes”, tuitou Carlos Bolsonaro, vereador e filho do presidente.

Agora, o artigo 247-A define que ‘é dispensado o habite-se expedido pela prefeitura municipal para a averbação de construção residencial urbana unifamiliar de um só pavimento finalizada há mais de cinco



anos em área ocupada predominantemente por população de baixa renda, inclusive para o fim de registro ou averbação decorrente de financiamento à moradia’.

A lei teve aprovação das duas casas, Câmara dos Deputados e Senado Federal. O relator, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), destacou que esse projeto vai permitir que famílias possam registrar suas moradias até mesmo para a venda.

“Muitas vezes, essas obras são feitas pelas famílias com dificuldades, que fazem mutirão de vizinhos no final de semana, na informalidade. Então, decorridos cinco anos daquela obra pronta, passa a ser direito daquela família ter este registro. Porque é muito importante pelo fato de, ainda que sem o habite-se, o imóvel passa a ser objeto de financiamento, alienado, vendido. Ou seja, passa a ser um patrimônio da família. O que significa ser um projeto de grande alcance social”, comentou Anastasia.

Já presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), quando o documento esteve em análise na Casa, estimou que a medida seria benéfica a sete milhões de famílias.



VERÃO E ALIMENTAÇÃO

O Verão costuma ser sinônimo de sol, piscina, praia e calor. Falta pouco para a chegada da estação mais quente do ano e todos nós queremos estar com o corpo ideal não é mesmo? Isso é possível!

Uma alimentação saudável é a maior aliada e, quando somada a outros fatores, os resultados serão favoráveis. Portanto, não espere a sede chegar, busque intensificar a ingestão de água com, no mínimo, dois litros ao dia;

Evite o consumo de açúcar e gordura saturada, assim como o excesso de produtos industrializados. Inclua frutas, que além de refrescantes, são campeãs em proteção.

Priorize as que são ricas em vitamina C e betacaroteno, pois possuem potente efeito antioxidante, atuando no combate aos danos causados pela excessiva formação de radicais livres, vindos da exposição solar.

Verduras e legumes devem compor boa parte da nossa alimentação, pois são alimentos pouco calóricos e cheios de vitaminas e minerais. Água de coco, sucos e chás também são bons para hidratar com doses naturais

de minerais e ainda vitaminas antioxidantes necessários para a proteção do organismo.

Criar hábitos saudáveis não é uma tarefa fácil, que pode ser feito da noite para o dia. É necessário força de vontade, disciplina e assim por diante. Porém, não precisa ser exaustivo. Basta pensar em metas realizáveis e se esforçar para cumpri-las!

**Quer saber mais?
vamos conversar,
agende uma
consulta!
82 9.98742-1960**



**FERNANDA
VICENTE**

Nutricionista
Clínica e Esportiva
CRN 6/29934

 **fernandav.nutri**



Cada porta
guarda uma
bela história.
E nós abrimos
todas elas.

6ix



Em 25 anos, a Zampieri lançou mais de 11 mil unidades imobiliárias em 113 empreendimentos de 36 construtoras e incorporadoras. A imobiliária é especialista em posicionar estrategicamente cada empreendimento e oferece as melhores condições para todas as partes do negócio. No setor de locação, a Zampieri Aluguéis possui a maior carteira de imóveis comerciais, econômicos, de médio padrão e de luxo, além de disponibilizar serviços exclusivos, como o aluguel sem fiador e os planos de locação adequados às necessidades dos clientes. A Zampieri também está na frente nos quesitos praticidade e tecnologia, possibilitando a assinatura do contrato por e-mail ou celular. Agora que você já sabe de tudo isso, só falta abrir uma porta: a da Zampieri.

CRECI - 1598



Abrindo somente as portas certas



ALUGUÉIS

Central: 2121-6000

Farol
Ref: 1107

Casa Comercial - 15 salas 07 banheiros, 02 recepções. Próx. a sucolândia, colégio Pontual



Santa Amélia
Ref: 1182

Casa Residencial c/ localização ideal p/ quem procura tranquilidade e sossego, localizado na parte alta da cidade c/ uma bela vista para Lagoa. S/04qtos, 03...



Mangabeiras
Ref: 1230

Localização estratégica é mais que um diferencial, é a oportunidade de gerar mais e melhores negócios. Sala com 140m² contando com estrutura de um...



Pajuçara
Ref: 537

Oportunidade para investir! Pousada para alugar a poucos minutos da praia de Pajuçara, possui 159 m² de área privativa.



Prado
Ref: 722

Ponto Comercial - ampla sala, 02 WCs, área de serviço, em rua de grande movimento na Av. Siqueira Campos.



Ponta Verde
Ref: 1126

Galeria Sandoval Arroxelas - Sala Comercial c/ 25m² de área privativa o imóvel que fica localizado na Ponta Verde tem o piso em porcelanato, banheiro exclusivo...



Ponta Verde
Ref: 1166

Edf. Dubai - 03 quartos s/ 01 suíte, varanda, 02 vaga. Condomínio com piscina, playground e salão de festas e elevador para cadeirante.



Primeira Locação

Pajuçara
Ref: 304

Edf. Neo - Apartamento 01 quarto e sala, vista para o mar, 01 vaga. Totalmente mobiliado.



Ponta Verde
Ref: 1173

Edf. Dom Rodolfo - 03 qtos, s/ 03 suíte, coz. c/ área de serv., varanda, c/ vista tranquila, que irão garantir a qualidade de vida que você procura! Para otimizar...



Primeira Locação

Feitosa
Ref: 1176

Edf. Artemisia, Edf Hera - 03 qtos, 01 vaga de garagem. Próximo a escolas, ponto de ônibus, supermercados.



Jatiúca
Ref: 1178

Loja Comercial - Ampla loja c/ uma frente ampla mais 4 salas, 01 banheiro, 02 lavabos, copa. Próx. a grandes Lojas e Pontos Comerciais, localizada em um grande Av. m...



Gruta de Lourdes
Ref: 1179

Edf. Arte Vida 2 - Com uma ótima distribuição do espaço interno, c/ 03 qtos s/ 01 suíte, coz. c/ área de serv. e 01 vaga. Cond. fechado c/ piscina, qd. poliesterortiva, aca...



Ponta Verde
Ref: 1174

Edf. Dom Rodolfo - 03 qtos, s/ 03 suíte, coz. c/ área de serv., var., c/ vista tranquila, que irão garantir a qualidade de vida que você procura! Para otimizar...



Primeira Locação

Serraria
Ref: 1148

Edf. Empresarial Humberto Lobo - Ampla sala em prédio comercial, localização privilegiada, Cond. c/ toda a infraestrutura e segurança. Estacionamento p/...



Farol
Ref: 1070

Casa Comercial - C/ localização de fácil acesso à hospitais, colégios, faculdade, supermercado, lanchonetes, bancos, centro comerciais, e aos demais...



Primeira Locação





NOVA PROGRAMAÇÃO! MUITO MAIS CONTEÚDO!

Informação, entretenimento e prestação de serviço.

São mais de 6 horas de conteúdo local diário, levando aos telespectadores alagoanos o melhor do jornalismo através das multiplataformas, com a mesma isenção dos veículos da Organização Arnon de Mello.

A **TV MAR** MUDOU PARA **VOCÊ!**



Assista também a programação pelo site: www.tvmar.tv.br | Portal: www.gazetaweb.com

Acompanhe nossas redes sociais e confira a nova programação:

